

GAZETA MEDICA DA BAHIA.

ANNO V.

BAHIA 15 DE MARÇO DE 1872.

N.º 111.

SUMMARIO

Vizita de S. Magestade o Imperador as Faculdades de Medicina e das Sciencias de Montpellier. **MEDICINA.**— Diagnostico da siphyles pelo exame microscopico do sangue. Recursos alimentares promovidos pelos Academicos Congresso medico internacional de Pariz de 1867; da tuberculisação nos differentes paizes e da sua influencia sobre a mortalidade geral. **CIRURGIA.**— Re-

miniscencias chirurgicas do semestre de estio de 1871 pelo Dr. Th. Bielroth. O chloral no parto. **SCIENCIAS NATURAES.**— Carta do Professor Agassiz ao Professor Benjamin Pierce relativamente as proximas investigações no fundo do mar. **VARIÉDADES:** Chronica. Do hydrato de chloral e do alcoolato de chloral. Observações thermometricas na pneumonia.

VISITA DE S. M. O IMPERADOR DO BRASIL ÀS FACULDADES DE MEDICINA E DAS SCIENCIAS DE MONTPELLIER.

Apenas chegou ao hotel Nevet S. M. o Imperador, no sabbado 10 de Fevereiro pelas 11 horas da noite, diz o *Messenger du Midi de Montpellier de 13 de Fevereiro* deste anno, mostrou desejos de vêr immediatamente o doutor Benoit, professor na nossa Faculdade de Medicina. O Imperador pediu ao sr. Benoit que o ajudasse a fazer o programma scientifico da manhã seguinte. « Sou muito avaro de meu tempo, lhe disse elle, e vim a Montpellier principalmente para conhecer sua Faculdade de Medicina e a collecção mineralogica da Faculdade de Sciencias. »

Tendo o illustre professor perguntado se não seria agradavel ao Imperador ser recebido por toda a Faculdade. « Não, replicou elle, vivamente, recebei-me como um visitante ordinario que deseja se instruir, em familia, se é possivel e sem a menor cerimonia. » Poupae-me essas numerosas reuniões officiaes que fazem perder o tempo e desviar a attenção.

S. Magestade o authorisou entretanto a prevenir os professores de sciencias chemicas e mineralogicas, de quem queria obter informações particulares para as quaes o doutor declarou sua incompetencia.

Depois, em uma conversação cheia de calor dirigio perguntas relativas ao ensino da escola de Montpellier, á sua philosophia, ás modificações trazidas pelos progressos da sciencia moderna, á historia de suas illustrações.

O professor Benoit não tendo podido conter sua surpresa vendo o Imperador fallar sobre aquelles differentes assumptos, como homem competente, e bem informado, citar até uma memoria muito especial do professor Lordat:

« Não vos admireis, disse-lhe elle, devo á Montpellier meu primeiro medico; Thomáz

Gomes dos Santos doutourou-se em vossa escola e me falla sempre de Montpellier, de seus antigos mestres, Baumes, Lallemand, Delpech, Lordat e Risueno d'Amador, de quem foi competidor infeliz em um concurso escolar.

« Me haveis de mostrar as actas em que se acha consignada sua recepção ao doutorado. Me mostrareis os retratos de seus mestres,

« Desejo sêr-lhe agradavel, porque com prazer vól-o digo, é meu *melhor amigo*, e elle será bem feliz quando eu lhe der noticias de Montpellier. »

No dia seguinte pelas 8 horas da manhã o sr. Benoit recebeu o Imperador na Faculdade e lhe mostrou tudo que podia causar-lhe interesse. S. M. era acompanhado de seu medico ordinario.

« Exprimiu viva satisfação visitando o magnifico muzeu da Faculdade, sua rica bibliotheca e a sala dos retratos originaes dos grandes mestres.

O Sr. Kühnholtz—Lordat bibliothecario excitou particularmente sua attenção, mostrando lhe manuscriptos antigos, a correspondencia da rainha Christina da Suecia, um manuscripto de Tasso etc.

O Imperador quiz vêr tudo: os livros em que se achão consignados a recepção de Rabelais, o texto da bulla do Enviado Conrado, instituindo a Universidade de Montpellier em 1220.

Visitou depois os amphitheatros de anatomia.

Os professores Béchamp e Moitessier o entretiverão em seus laboratorios com trabalhos especiaes e indagações de que se occupão actualmente.

Da Faculdade de Medecina passou o Imperador, a pé, para a Faculdade das sciencias, onde o esperavão o Sr. Chansel, deão, professor de chimica e o Sr. de Rouville professor de geologia. Foi principalmente na sala de mineralogia que manifestou sua satisfação de sabio.

O illustre visitante ahí provou uma compe-

tencia perfeita e desenvolveu descrições com detalhes technicos.

O Sr. de Rouville tendo lhe apresentado rochas brasileiras, o Imperador exprimiu em termos graciosos seu desejo de ser esclarecido particularmente sobre os mineraes da localidade e sobre os trabalhos geologicos devidos ao Sr. de Rouville.

Mostrou-se á par dos descobrimentos feitos em nossa região, por exemplo, das furnas das cavernas de Lunel-Viel por occasião das quaes lembrou as ultimas discussões sobre a origem e antiguidade do homem que parecerão serem-lhe muito familiares.

Assim passou S. Magestade o Imperador duas horas e meia em nossos dous estabelecimentos scientificos, onde tudo havia sido preparado para lhe fazer uma recepção digna do fim serio a que se derigia o nobre visitante.

É inutil acrescentar que o Imperador mostrou-se muito affectuosamente reconhecido pelo acolhimento que tinha sido d'este modo improvisado, e graças ao qual declarou ter tirado de sua visita a Montpellier todo fructo que esperava. Aqui, como por toda a parte, deu provas de uma intilligencia muito elevada, de um saber muito variado, unidos á uma henevolencia e amnidade completas.

MEDICINA

DIAGNOSTICO DA SYPHILIS PELO EXAME MICROSCOPICO DO SANGUE.

Pelo Dr. Losterfer.

Na sessão de 12 de Janeiro do corrente anno, da Imperial sociedade dos medicos de Vienna foi communicado pelo seu autor este descobrimento, que se mostra desde já como um grande triumpho alcançado pela miscroscopia.

O extracto da dita sessão, publicado na *Wiener Medizinische Wochenschrift*, refere-o do seguinte modo:

« O Dr. Losterfer lê um trabalho sobre o exame microscopico do sangue nos syphiliticos, e communica os resultados finaes de seus estudos neste sentido. Os exames microscopicos do sangue teem sido até hoje sem resultado. O micrococcus de Hallier foi condemnado ao abandono por muitos autores, e principalmente por Debary. A causa d'este insuccesso pode bem ser devida a que trabalhavam com

um augmento muito pequeno, e ainda mais estavam possuidos da idéa erronea de que se deve empregar para o exame microscopico somente o sangue fresco, e que somente este pode convir. O expositor evitou estes escolhos.

Em Agosto do anno precedente, começou elle suas investigações, no que auxiliou-o de boa vontade o professor Zeissl, prestando-lhe o material de sua clinica.

Tomou o sangue de syphiliticos, e conservou-o por um tempo mais ou menos longo, deixando-o atacar pela producção do fungus. Depois de 3 a 4 dias, descobriu n'elle corpusculos pequenos, brilhantes, nos quaes poude algumas vezes verificar prolongamentos que nasciam como rebentos. As observações ultteriores mostraram que por estes rebentos se originavam novos corpusculos secundarios, que, por sua vez, davam tambem origem a outros.

Ajuntando-lhes diferentes misturas, como agua com assucar, ou a solução de Pasteur, estes corpusculos se encarquilhavam. Finalmente os ditos corpusculos eram cercados de vacuolos e aprisionados pelos mesmos.

Sobre o modo de desenvolvimento d'estes corpusculos communica ainda mais o expositor que apresentaram-se algumas differenças, pois em alguns casos o desenvolvimento deu-se no terceiro ou quarto dia, em outros somente no quinto, em alguns porém logo depois de 24 horas; umas vezes o desenvolvimento era rico, e outras muito parco.

Sendo tão constante a observação d'estes fungos ou cogumélos que não era possivel duvidar de sua existencia, chamou os elle *corpusculos syphiliticos*, e demonstrou serem tão caracteristicos que o habilitavam a distinguir com segurança n'uma serie de diferentes amostras de sangue que lhe foram apresentadas, umas pelo professor Hebra, outras pelo professor Stricker, quaes as que provinham d'individuos syphiliticos; e a estabelecer assim seguramente o diagnostico pelo exame do sangue.

O expositor communica a serie de factos que serviram a suas investigações e que offereciam as mais variadas formas de molestia syphilitica. Se os germens d'estes corpusculos já preexistem no sangue, ou se originam se somente pela syphilis, não pode elle ainda decidir.

A esta exposição que foi recebida com geral applauso, os professores Hebra e Stricker accrescentam alguns detalhes sobre os diferentes specimens de sangue apresentados por elles ao expositor, e confirmam suas asserções. O professor Skoda encareceu o merito d'este desco-